

Ata da Assembléia Ordinária dos Conselhos da Região Metropolitana de Belém realizada no dia dezessete de junho de dois mil e vinte e cinco nas dependências do Auditório de Centro de Acolhimento do Parque Estadual do Utinga “ Camillo Vianna” localizado na Avenida João Paulo II, s/nº, Curió-Utinga – Belém-PA

1 Aos dezessete dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às 9h30min, teve início a
2 reunião sob a presidência do Sr. Júlio César Meyer, presidente do Conselho Gestor e
3 gerente das Unidades de Conservação da Região Administrativa de Belém. A reunião teve
4 início com uma breve apresentação dos conselheiros presentes, com o objetivo de
5 promover um nivelamento entre os quatro conselhos. O presidente informou que já foram
6 realizadas oficinas para elaboração dos planos de ação de três conselhos, restando apenas
7 o do Refúgio de Vida Silvestre (REVIS), que não foi concluído por falta de quórum. A pauta
8 da reunião incluiu os seguintes tópicos: 01-Monitoramento dos planos de ação dos
9 conselhos; 02-Informações sobre os projetos "Aliança Sustentável" e "Voluntariado em
10 Unidades de Conservação"; 03-Informes sobre as ações realizadas nas unidades em
11 preparação para a COP-30; 04-Integração e nivelamento das ações desenvolvidas nas
12 unidades de conservação sob a gestão do Ideflor-Bio. Segundo o Sr. Júlio Meyer, os planos
13 de ação foram construídos para valorizar o papel do conselheiro, promovendo integração e
14 divisão de responsabilidades. O monitoramento das ações deve se tornar prática constante
15 nas reuniões. Foram apresentados os três planos de ação existentes, com foco em ações
16 pragmáticas a serem lideradas pelos conselheiros, com apoio do Ideflor-Bio. As planilhas
17 foram disponibilizadas via link no Google Drive, com acesso para contribuições. O
18 presidente destacou que, exceto pela Rede Paraense de Educação Ambiental, não houve
19 colaborações, o que é compreensível por ser uma iniciativa nova. O Ideflor-Bio está
20 disposto a apoiar, mas não liderará as ações. Em relação a **APA da Ilha do Combu**, o
21 presidente destacou ações lideradas pelo CESUPA, como o mapeamento da sócio-
22 bioeconomia e a instalação de placas indicativas na ilha. O conselheiro Marcos Paulo
23 explicou que o mapeamento inclui a identificação de espécies com potencial bio econômico,
24 empreendimentos locais de ecoturismo e a elaboração de um banco de dados sobre a APA.
25 Julio Meyer lembrou que o planejamento é adaptativo, permitindo ajustes nos prazos e
26 metodologias. Foi informado que a capacitação sobre hospedagem familiar será realizada
27 pelo SEBRAE em agosto. Quanto ao **Parque Estadual do Utinga**, foi sugerida a criação de
28 "parques naturalizados", com brinquedos feitos a partir de materiais naturais. Uma
29 capacitação já foi realizada em maio, com Marcelo Mendonça (SP). Existem duas áreas
30 propostas para implementação do modelo de Parques naturalizados. Foi criado o projeto no
31 Parque do Utinga, chamado **"Regenerar"**, voltado à visita escolar com palestras, trilhas
32 e visitas, outras ações estão sendo preparadas para cop 30 como: placas turísticas
33 bilíngues e trilhas autoguiadas para segurança e orientação. Em relação **APA**
34 **Metropolitana de Belém** sugeriu uma campanha de educação ambiental. onde a
35 EMBRAPA será responsável pelas vitrines tecnológicas nas visitas. A conselheira Socorro
36 Flores (NUMA/UFGA) propôs a sinalização de áreas pertencentes à APA Belem
37 especialmente nas proximidades da UFGA e da EMBRAPA. **No Refúgio de Vida**
38 **Silvestre (REVIS)** não houve elaboração do plano de ação por falta de quórum, mas foram
39 apresentadas as ações em andamento para a COP-30, como **01-sinalização** e normas de
40 visita; 02- obras de infraestrutura: guarita, pátio, estacionamento e auditório, 03-Projeto
41 de monitoramento qualitativo do perfil dos visitantes, com sugestões para formulários
42 online, bilhetes em embarcações (APA Combu) e cadernos de assinaturas (REVIS). O Sr.
43 Júlio Meyer informou dos projetos em desenvolvimento que são os seguintes: 01-**Aliança**
44 **Sustentável** incentivo para que empresas apoiem unidades de conservação com doações

45 (financeiras ou de serviços), com certificação de parceria.02-**Voluntariado**: campanha para
46 engajar a sociedade civil em ações nas unidades, com possibilidade de certificação
47 individual ou em grupo, de acordo com a frequência e tipo de atividade, 03-**Cota de**
48 **Proteção Ambiental**: apresentada como mecanismo de apoio à gestão das unidades de
49 conservação podendo ser compensatória (para regularizar passivos ambientais) ou não
50 compensatória (apoio direto à UC). Parte dos recursos é destinada à SEMAS, ao IDEFLOR-
51 Bio e aos municípios.A conselheira Socorro Flores reforçou que a Cota Ambiental foi
52 instituída em 2005 na lei do marco de zoneamento, e regulamentada por decreto, como
53 ferramenta de financiamento às UCs. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: **APA**
54 **Belém** (Raimundo Ribeiro da Silva, Bruno Montpiro Ferreira, Maria das Graças da Silva,
55 Uzias Pereira de Oliveira, José Maria Oeiras). **APA Ilha do Combu** (Augusto Daniel
56 Teixeira, Igor Silva Sousa, Cláudio Miranda, Leiziene dos Passos, Anderson dos Santos
57 Nascimento, Marcos Paulo Alves, Eduardo Maximiano Furtado dos Anjos, Tieure R. de
58 Oliveira, Rosângela Pinheiro.**Parque Estadual do Utinga**: Maria do Socorro Almeida
59 Flores, Eliana R. Silva, Vanessa Sousa Álvares de Mello, José Henrique Cattanio, Uzias
60 Pereira de Oliveira, Júlio César Meyer). Nada mais havendo a tratar, a assembleia foi
61 encerrada às 12h30min pelo presidente do conselho, Sr. Júlio César Meyer. Eu, **Rosângela**
62 **Pinheiro**, lavrei a presente ata, que será encaminhada aos conselheiros presentes para
63 ciência e validação.